

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Roraima Class.: 1856

Data: 24.08.90 Pg.: _____

Procurador-Geral da República dá parecer que favorece Jucá



Aristides Junqueira acha que Romero Jucá e o ex-governador do Distrito Federal são elegíveis

O Procurador-Geral da República, Aristides Junqueira Alavarenga, encaminhou no final da tarde de ontem ao Supremo Tribunal Federal -TSF- parecer em favor da elegibilidade do ex-governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz. O caso de Roriz é considerado no TSE correlato ao do ex-governador e candidato do Movimento "Roraima Prá Valer", Romero Jucá. Ambos tiveram suas candidaturas impugnadas pelos tribunais regionais eleitorais -TRES- e aguardam julgamento do TSE para terem acesso a propaganda eleitoral gratuita. Os dois casos guardam tanta semelhança que o procurador-geral se valeu do julgamento de uma consulta feita pelo deputado Alcides Lima sobre a elegibilidade de ritórios federais transformados em Estado para elaborar seu parecer. Ele observa: "A similitude das situações é irrefutável". Aristides Junqueira observa que já havia se manifestado sobre o assunto em consulta que lhe foi encaminhada. E recorda que no seu entendimento a respeito do que venha a ser "período subsequente" para tornar o cidadão inelegível, conforme prevê a Constituição. "Vale apenas para o período coincidente com o do mandato, conferido por voto popular direto e secreto". Tanto Roriz como Romero Jucá não foram eleitos por voto popular. Como o procurador analisa, um governador nesta situação "é demissível ad nutum (a qualquer momento) e não transcorre sobre os quatro anos", diz o procurador. (Pag. 03)

Empresários exultam com volta do garimpo

Os empresários de Roraima estão exultantes com a notícia da liberação dos garimpos, dada pelos candidatos ao Governo do Estado. Romero Jucá e ao Senado, João Lyra, na manhã de quarta-feira. "A queda acentuada nas vendas poderá reverter em poucos dias, melhorando o nível de emprego na cidade", diz o presidente da Associação das Empresas da Indústria de Construção Civil, Ademar de Sá Neto. (Pag.03)



Dilumberto Silva, secretário do Sindicato, está aliviado

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Roraima Class.: 1856

Data: 24.08.90 Pg.: 2

BOM DIA

As notícias enviadas de Brasília pelo governador Romero Jucá e pelo senador João Lyra, dando conta da nova orientação do presidente Collor para condução da questão do garimpo do Estado, são exemplo daquilo que vimos analisando nos últimos tempos. Sempre temos alertado os incautos, muitas vezes pessoas inocentes que são embromadas por candidatos que arrotam poder sem tê-lo e competência sem demonstrá-la, para as promessas que sabemos, jamais serão cumpridas.

O garimpo é um problema muito sério e só quem que já esteve envolvido com ele, sabe muito bem como propor soluções. Nem sempre elas são fáceis e tolos são os que pensam que basta querer a abertura dos garimpos para que eles venham a ser liberados, como num passe de mágica. O tema é tão complexo, e envolve tantos escalões governamentais, que é preciso antes de tudo ter acesso aos corredores e gabinetes que levam aos responsáveis pelas decisões. É, por exemplo, o que ocorre com Jucá e João Lyra, figuras respeitadas no Planalto e portanto capazes de argumentar até mesmo com o presidente da República sobre a necessidade de Roraima poder explorar suas riquezas minerais.

A decisão do presidente, de suspender a destruição de pistas e aceitar um ordenamento da atividade garimpeira em Roraima, é um passo fundamental para o esclarecimento do horizonte. Não resta dúvida que a extração mineral é um dos pilares da economia local, assim como é necessário o seu ordenamento para que erros até então cometidos não venham a se repetir.

O fato ora anunciado pelos dois políticos, que demonstraram a todos que estão fazendo um trabalho sério para alavancar o desenvolvimento do Estado, não é a radicalização da defesa dos garimpos. Muito pelo contrário, representa uma abertura extraordinária para que se encerre de vez essa polêmica. É possível, sim, efetuar a exploração mineral e com ela proteger os índios ianomamis. Para isso, é preciso que cada lado tenha sinceridade suficiente e a honestidade que a ação exige para respeitar os limites até onde vão os direitos de cada um.

Não é mais possível ver índios ianomamis morrendo enquanto são gastos milhões de cruzeiros com a destruição de pistas, enquanto comunidades inteiras passaram fome e são exterminadas por doenças que nem sempre são aquelas levadas pelo branco. Um plano de saúde e alimentação para os ianomamis é condição sine qua non para que a atividade garimpeira no Estado produza os bens que dela esperamos e não os males ora praticados.

A ação praticada por Jucá e Lyra em Brasília, apontando com dados corretos e idéias viáveis que é possível compatibilizar garimpo com ecologia e garimpeiro com os índios, mostra claramente que finalmente as autoridades do Planalto começam a perceber que não poderiam ficar eternamente à mercê dos teóricos de gabinetes, que radicalizam a tal ponto a questão que acabaram transformando o garimpeiro num monstro sem coração. É preciso lembrar que a mortandade dos ianomamis cresceu assustadoramente quando os garimpeiros saíram das áreas, pois eram eles que alimentavam os índios e ajudavam a salvá-los. Desde o momento em que eles saíram, a própria Funai reconheceu que não tinha condições de assisti-los.

Querem se apoderar da Amazônia

Brasileiros do Centro-Sul, do Norte deste grande país tão desastrosamente administrado, nortistas que têm um pouco de cultura e visão, fazemos com muito pesar um agonizante apelo e uma grave denúncia a vocês, que estão sendo iludidos pela imprensa e pelo governo: os países do estrangeiro querem se apoderar de nossa Amazônia !!! É um absurdo, é uma vergonha, é uma grande farsa esta palhaçada ecológica e indianista em nossa Amazônia: Os países do Primeiro Mundo estão armando um grande golpe para se apoderar de nossas riquezas na Amazônia, que culminará em 1.992! Estas riquezas dão para comprar os EUA e sobra muito troco! Abram os olhos, não deixem que nos tomem a Amazônia, não engulam a mentira da ecologia internacional! O que fizeram estes países com suas florestas? Por que poluem o planeta com suas indústrias e não dão solução a isto? Por que se preocupam com algumas centenas de índios e ignoram os bilhões de miseráveis e famintos espalhados pelo mundo? Vejam os necessitados da Biafra, da Índia, Nigéria, a Favela da Rocinha, as favelas de São Paulo e outros lugares. Algum destes países pelo menos se prontificam a citar os males de que tanto padecem? As igrejas também se preocupam e ajem de alguma forma para resolver este vergonhoso problema? Por que tanto se preocupam com alguns índios perdidos na imensidão da floresta brasileira? Será que somos tão otários e estúpidos a tal ponto de não enxergarmos todo este jogo de interesse econômico escondido por esta máfia dos 7 grandes? Onde está a consciência e o patriotismo, a responsabilidade dos que se dizem políticos e governantes desta Nação tão irresponsavelmente e traiçoeiramente des governada? A Funai em Roraima retirou dos pequenos fazendeiros suas terras, que têm seus títulos desde 1812, herdados de seus bisavós. Os países do primeiro mundo, através de seus satélites no céu e através das missões religiosas na terra, em nome de Deus, já fizeram um mapeamento fantástico de nossas jazidas minerais. As ditas missões religiosas fizeram ao longo dos anos, os deslocamentos dos indígenas por sobre as melhores províncias minerais e, ao mesmo tempo estes governos forçaram nossos políticos criarem leis e reservas indígenas no Brasil para criar toda esta situação traiçoeira que aí está. O mito "Chico Mendes", como nos melhores clássicos hollywoodianos, não passa de um pobre diabo, verdadeiro "bode expiatório" criado pela CIA, sem que o mesmo por sua inocência em vida fosse condecorado e inundado de medalhas por aqueles países, acobertados pela imprensa mundial para que o mundo voltasse os olhos ao Brasil. Consumado este intento, a CIA o matou para que o Mundo novamente atentasse ao país com aquele exagero desnecessário de repórteres, jornalistas e outras instituições no Acre para pôr nosso país como vilão da ecologia mundial e assim conseguir outro importantíssimo munfo para forçar o abandono do homem branco de sua legítima Amazônia. Por que tanta cobertura jornalística mundial, sendo que tantas outras tão ou mais importantes passam ignoradas? É lindo de morrer os heróis dos filmes norte-americanos dizimando os milhões de índios daquele país, num recente passado. A quantos e quantos filmes assistimos, verdadeiros clássicos

destas carnificinas, onde era ponto de honra quem os matasse? E agora, nos condenam por índio que ninguém abateu por aqui, como aconteceu por lá. Nosso índio já descobriu a civilização e quer se modernizar e manter as tradições! No Mato Grosso os Xavantes possuem tratores, colhedeiças, Pick-up de última geração e cheque-ouro do Banco do Brasil e, nem por isto deixaram de ser índios e estão muito, mas muitíssimo felizes, realizados e independentes. Funai para eles é palavra e não precisam deste mal.

Em Boa Vista, RR, no Centro da cidade, temos a casa de Deus (Igreja Matriz) e ao lado a Casa do Diabo (Casa Episcopal), onde vive o terrível satã dos garimpeiros, o bispo Dom Aldo Mongiano (Um signore D'Itália no país dos brasileiros), que foi expulso da África e agora usa a igreja a serviço das multinacionais, trazendo-nos os piores pesadelos econômicos e sociais.

Assim sendo, irmãos brasileiros, vamos explorar nossa Amazônia com sabedoria e com respeito sim, senhores e, cabe ao governo disciplinar esta exploração sobretudo do ouro, onde ganharão garimpeiros, índios governo e todos os cidadãos do país, através da arrecadação dos impostos, sem agredir a natureza, sem agredir aos índios, pois os índios querem uma forma melhor de vida humana. O resto, com certeza, o ameríndio brasileiro saberá fazer, pois não nos esqueçamos que todos nós brancos civilizados num remoto passado, fomos trogloditas e nenhum alienígena nos impediu que nos desenvolvêssemos. Índio é também um ser humano que aspira ao desenvolvimento e se não o fez ainda, é porque não teve oportunidade. Finalmente, quanto ao governo brasileiro que ao invés de dinamitar as pistas de garimpos, deveria construir quantas forem necessárias, com toda infraestrutura de apoio ao garimpeiro, para que este desempenhe a função de comprador e administrador organizado dos garimpos, e demonstrar a todos os gringos sujos, ávidos, gananciosos, preponderantes e imperialistas, que isto aqui não é a casa da sogra e que tem dono - o povo brasileiro - pois a Floresta Amazônica, só a floresta, segundo estudos feitos em Manaus, custa US\$ 300 trilhões de dólares, e o resto das riquezas? Portanto, tenha paciência, seja inteligente e ativo, povo brasileiro, pare de ser covarde e omissivo, pare de dar ouvido a esta falsa mentira da ecologia internacional, tire as vendas de seus olhos, pelo menos seja um pouco nacionalista como alguns irmãos seus da América Central e do Sul, aprenda a bater no peito e respeite sua bandeira, defenda o que é seu, coletivamente e não individualmente, como é costume, aprenda a dizer um não aos falsos políticos que vende a prego de banana o seu país, que te rouba, que te estorque, que trai. Cobre destes cidadãos com veemência, pois este Brasil, se você não sabe, tem todos os recursos naturais, para junto com nossos vizinhos e irmãos sul americanos, dizer um basta aos desenvolvedores de outros continentes. Só nos falta a riqueza humana que tem sido nula, totalmente inútil. Valorize-se, valorizemo-nos e veremos do que somos capazes: tornaremos o Brasil e a América do Sul ricos e prósperos e, em especial o seu povo.